

EMENTAS RESUMIDAS DOS STs

TÍTULO	COORDENADORES/AS
ST 1 - Acervos Musicais Brasileiros	<i>Fernando Lacerda Simões Duarte, Paulo Castagna</i>
<p>O ST "Acervos Musicais Brasileiros" tem como objetivo reunir pesquisas relacionadas aos acervos musicais do país, abordando o levantamento, salvaguarda, tratamento, difusão e estudos relacionados a esses acervos. Busca discutir a realidade brasileira em relação ao patrimônio arquivístico e histórico da música, além de abordar a estrutura política de proteção, projetos de conservação, catalogação e edição, gestão de acervos musicais e suas interfaces com outras áreas, como Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e História. O simpósio justifica seu retorno devido ao aumento das ações musicológicas voltadas à pesquisa de campo em acervos, tanto grandes coleções quanto acervos menores, observando um desenvolvimento teórico e técnico na área. O evento pretende ser um espaço de publicização dos avanços teóricos e técnicos, além de promover a colaboração entre pesquisadores e a mobilização da comunidade acadêmica para a preservação e difusão dos acervos musicais brasileiros através de performances, publicações, exposições e outros meios de divulgação.</p>	
ST 2 - Avaliação em Música na ótica da educação, da performance e da criação	<i>Leonardo Borne, Fernanda Gomes de Amorim</i>
<p>O Simpósio propõe um espaço de discussão e geração de conhecimento sobre o tema da avaliação em música, abordando as perspectivas da educação, performance e criação. Em um contexto neoliberal que valoriza a avaliação em larga escala, é necessário analisar como os modelos avaliativos influenciam normas, currículos e práticas educacionais. Embora internacionalmente haja esforços na criação e implementação de processos avaliativos, no Brasil a avaliação em música ainda carece de atenção sistematizada. O simpósio busca abordar as concepções, práticas e perspectivas futuras da avaliação em música, com foco nas realidades brasileiras e latino-americanas. Serão discutidas questões como a criação de uma linguagem comum, o equilíbrio entre controle e melhora educativa e artística, as tendências e perspectivas da avaliação, as relações com currículo e sistemas educacionais, os atores envolvidos na avaliação e as especificidades desse campo.</p>	
ST 3 - Educação Musical Especial em contextos diversificados	<i>Ana Roseli Paes dos Santos, Ana Carolina dos Santos Martins</i>
<p>Este simpósio "Educação Musical Especial em contextos diversificados" temático aborda a questão do ensino musical em diversos contextos, levando em consideração o atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas. O objetivo é promover um espaço de discussão crítica e reflexiva sobre a demanda social urgente nesses contextos, buscando aproximar-se de metodologias e bases teóricas que permitam orientar os processos e reconhecer possibilidades acessíveis. Atualmente, as práticas educacionais na área musical não estão em conformidade com a legislação e carecem de bases pedagógicas embasadas em pesquisas</p>	

acadêmico-científicas. Apesar dos direitos garantidos pela legislação brasileira, como a Lei Brasileira de Inclusão, a realidade do ensino musical para estudantes com deficiência é deficiente e não atende às suas necessidades. Este simpósio propõe abrir um espaço de discussão e compartilhamento de conhecimentos entre pesquisadores, visando repensar a formação de professores de música, adaptar práticas e metodologias, e oferecer uma educação musical especializada e equitativa para estudantes com necessidades educacionais específicas.

ST 4 - Música e Cultura Digital

Bruno Westermann, Matheus Henrique da Fonsêca Barros, Gutenberg de Lima Marques, Juciane Araldi Beltrame

O Simpósio Temático "Música e Cultura Digital" propõe reflexões sobre as intersecções entre música e cultura participativa digital, considerando as transformações trazidas pelas tecnologias digitais. O Simpósio abordará práticas musicais no contexto específico da cultura digital, explorando suas características culturais, processos de criação, interação e circulação. Serão discutidas questões como autoria na música digital, saberes dos músicos diante das demandas da produção digital, processos de criação e compartilhamento em ambientes virtuais, mudanças na cadeia produtiva da música com as plataformas digitais e práticas emblemáticas da cultura digital participativa, como remixes e interação em mídias sociais. Na área da Educação Musical, serão abordadas as mudanças nas práticas de produção, consumo e aprendizagem musical decorrentes das práticas digitais. O simpósio receberá trabalhos de diversas subáreas da música, desde que relacionados às tecnologias e ao contexto musical digital. O objetivo é fomentar o debate e aprofundar a pesquisa nesses temas relevantes, contribuindo para a produção de conhecimento na área da música e promovendo uma sociedade atenta aos tempos contemporâneos.

ST 5 - Música e pensamento afrodiaspórico

Renan Ribeiro Moutinho, Leonardo Moraes Batista

O ST tem como objetivo aprofundar as discussões sobre as intersecções entre música e raça, expandindo o conhecimento sobre a diáspora africana e suas relações com as expressões musicais e corporais. A partir das experiências sonoras, estéticas e poéticas relacionadas à diáspora africana ao longo do Atlântico Negro, o simpósio abrange processos de produção, transmissão e circulação dessas expressões, tanto no passado histórico quanto na contemporaneidade. O conceito de pensamento afrodiaspórico abrange as complexas existências humanas na diáspora africana, considerando marcadores sociais, culturais, territoriais, políticos, raciais, étnicos e econômicos. O simpósio busca ser um espaço propositivo que valoriza o protagonismo de negras e negros na constituição das musicalidades no Brasil, em diálogo com a diáspora africana. Comemorando os vinte anos da lei 10.639/2003, que preconiza o ensino de história e cultura afro-brasileira, o simpósio aceita trabalhos nas diversas subáreas dos estudos em música, como performance, composição, educação musical, etnomusicologia e musicologia, visando ampliar as discussões e contribuir para a construção de um arcabouço conceitual, discursivo e prático nesse campo.

ST 6 - Música no contexto amazônico

Ana Paula Cunha dos Santos Fernandes, Ana Maria de Castro Souza, Cristina Mami Owtake

O Simpósio Temático "Música no Contexto Amazônico" visa compreender a peculiaridade musical dos povos amazônicos, abrangendo florestas, águas, quilombos, aldeamentos indígenas e cidades. Destaca-se a expansão da temática, com pesquisas sobre samba de cacete em comunidades

quilombolas, canto como expressão cultural, música na comunidade do Tujal em Vigia-Pará, coros cênicos com cantos nativos dos índios Kraó, e espetáculos afro-amazônicos. Além disso, há projetos de extensão voltados ao ensino coletivo do canto. O simpósio transcende discussões teóricas de currículo, buscando explorar como saberes acadêmicos e heranças musicais se entrelaçam na região, sem suprimir culturas, memórias e raízes. Objetivos incluem promover diálogo entre instituições, divulgação científica da temática e estabelecer relações acadêmicas. O público-alvo são professores e alunos da graduação e pós-graduação. O Simpósio busca preencher a lacuna de um programa de pós-graduação específico na região, vislumbrando pesquisas sobre a Amazônia em todo o país. Resultados esperados são visibilidade das produções acadêmicas, promoção da divulgação científica e subsídios para propostas futuras na ANPPOM.

ST 7 - Música Popular e Interdisciplinaridade

*Walter Garcia, José Roberto Zan,
Gabriel Rezende*

Simpósio Temático sobre música popular em perspectiva interdisciplinar, com o intuito de explorar a música popular como um fenômeno da modernidade e objeto de estudo acadêmico. Nas últimas décadas, pesquisadores têm delimitado as características desse fenômeno em sua natureza transnacional, destacando suas raízes históricas e abordando desde suas conexões com o consumo e a formação de identidades até a estruturação de sua linguagem interna. No Brasil, houve um crescimento significativo nos estudos acadêmicos de música popular, impulsionado pela expansão de cursos de graduação e programas de pós-graduação em música. No entanto, apesar da qualidade dos trabalhos produzidos, ainda enfrentamos desafios na sistematização de experiências e conhecimentos, buscando uma base teórica e metodológica sólida para a investigação desse objeto complexo. Diante disso, é essencial adotar uma abordagem interdisciplinar que envolva campos como ciências humanas, estudos literários, semiótica e teorias da informação e comunicação. O simpósio busca ser um espaço de discussão e reflexão sobre o campo de estudos em música popular, acolhendo trabalhos que abordem objetos específicos e promovendo a articulação interdisciplinar e a consolidação dessa área, além de incentivar a análise dos processos criativos e interpretativos na música popular.

ST 8 - Musicologia Hoje

*Marta Castello Branco, Felipe
Arruda*

A área de estudo em foco neste simpósio temático aborda a musicologia contemporânea, com ênfase nos fenômenos musicais brasileiros atuais. O objetivo é analisar a relação entre música e sociedade, explorando tópicos como representação política, hibridismo musical, tecnologia, capitalismo, manifestações urbanas, religiosas e de gênero, violência, elitismo, diferenças de classe, representatividade de grupos minoritários, movimentos ecológicos, entre outros. Além dos musicólogos, o público-alvo abrange uma ampla gama de profissionais ligados à prática musical, com enfoque nas reflexões específicas de cada área. São bem-vindos estudos sobre criação e transmissão de conhecimento musical, diversidade estética em seu contexto, experiência musical, caráter performático, recepção social, usos políticos da música e construção de significados. O Brasil é considerado uma referência geográfica fluida, ultrapassando a associação simplista entre cultura de origem e produção musical, e valorizando a distribuição, performance, recepção e consumo como formas legítimas de produção de conhecimento musical. A presença da musicologia contemporânea é vista como uma ferramenta útil para a reflexão crítica sobre o fenômeno musical, fortalecendo a disciplina no Brasil.

ST 9 - O trabalho no campo da música no Brasil

*Álvaro Neder, Leandro Montovani
da Rosa, Gabriel Ribeiro Veras,
Gabriel Azevedo*

Os profissionais da música enfrentam uma escassez de material teórico e empírico que aborde suas práticas e as condições de trabalho. Isso é especialmente problemático na atualidade, marcada por uma crise estrutural global do capitalismo, que resultou em ataques aos direitos dos trabalhadores. Este simpósio temático aborda o estudo do trabalho no campo da música no Brasil, com o objetivo de promover uma reflexão crítica sobre as relações de trabalho na área musical. As reformas neoliberais recentes, como a Reforma Trabalhista e a Emenda do Teto de Gastos, impactaram negativamente as condições de vida dos músicos, levando-os a adotar ideologias contrárias aos seus interesses, como o empreendedorismo. Esse contexto implica em desafios, como a aquisição de tecnologias caras, o trabalho não remunerado em redes sociais, a precarização, a ameaça da Inteligência Artificial e os baixos valores pagos pelas plataformas de streaming. O simpósio busca compreender como o fazer musical se insere no modo de produção capitalista, explorando a apropriação do trabalho não pago e a precarização nas relações trabalhistas. São incentivadas contribuições sobre as relações sociais de produção na música, as transformações decorrentes da crise neoliberal, a precarização do trabalho musical, a formação musical em relação ao mundo do trabalho, o trabalho envolvendo práticas sonoras não tradicionais, entre outros temas relacionados ao trabalho do músico.

ST 10 - (Re)construção de passados musicais no Brasil antes de 1889

*Edite Rocha, Rachel de Ulhôa,
Rodrigo Pardini, Felipe Novaes*

Este simpósio temático busca explorar a (re)construção dos passados musicais no Brasil antes de 1889, abrindo espaço para pesquisas que abordem o período monárquico e promovam uma compreensão mais ampla desse contexto. A proposta é acolher trabalhos inéditos, atualizações ou revisitas de estudos anteriores, abrangendo uma variedade de temas e abordagens, como repertórios diversos, biografias, manifestações e atividades musicais, práticas interpretativas, formações educativas, análises de contextos e relações, estudos de gênero, entre outros focos de pesquisa. O recorte temporal não é delimitador, mas sim um marco referencial que abrange a música e seus contextos antes da institucionalização da República. A diversidade de áreas e abordagens metodológicas é incentivada, permitindo a partilha de informações sobre aspectos e vestígios do passado musical e seus trânsitos no Brasil. Com acesso a novas documentações, conceitos expandidos, diversas fontes e teorias de pesquisa mais recentes, este espaço pretende fomentar pesquisas inovadoras e (re)construções narrativas sobre a música no Brasil até o final do século XIX, visando alcançar um público abrangente interessado na atividade musical desse período.